

Silvana Maria. Senac pretende ocupar casarão tombado: gerente diz que a localização do imóvel, na Rua Padre Vieira, é estratégica para implantação de nova unidade em Campinas. Correio Popular, Campinas, 18 ago.1995.

SILVANA MARIA

O casarão da Rua Padre Vieira, que pertence à Irmandade de Misericórdia de Campinas, é uma das alternativas estudadas pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), para a implantação de uma nova unidade em Campinas. Tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Campinas (Condepacc), o casarão está alugado para a Prefeitura Municipal e já tem pelo menos dois outros interessados em ocupar o espaço. Recentemente, os proprietários do bar Giovannetti e do Centro Cultural Victória apresentaram propostas de restauração e ocupação do casarão, em regime de comodotado. Segundo o gerente regional do Senac, José Idelfonso Martins, a localização do casarão é estratégica. "O Senac trabalha com cursos dirigidos a um público que transita diariamente pela área central da cidade. Por isso há a necessidade de que o futuro local esteja nesta região", diz.

Conforme Martins, há seis meses a instituição está

procurando um local para a instalação da nova unidade, mas até agora não conseguiu encontrar nenhum prédio que fosse compatível com suas necessidades. Ele diz que o

Senac vai criar outra unidade na cidade porque o espaço físico do prédio onde está a unidade já existente ficou pequeno, depois da ampliação de suas atividades. "Precisa-

está o Sesc-Pompéia, em São Paulo. Ele diz que o Senac tem investido na recuperação deste tipo de construção por causa da dificuldade em encontrar terrenos para a criação de novas unidades em áreas centrais. "As unidades do Senac em Mogi Guaçu, Piracicaba e Jaú, foram construídas em casarões antigos, no Centro da cidade. As linhas externas foram mantidas e o espaço interno reaproveitado", lembra. Em Rio Claro, conforme o gerente, o Senac está negociando a restauração da sede de um antigo clube, para a implantação de uma nova unidade.

O gerente do Senac estima que o custo da recuperação do casarão da rua Padre Vieira fique em torno de R\$ 1 milhão. Quanto aos investimentos para a implantação de uma nova unidade, Martins diz que ainda não tem idéia do total a ser aplicado, mas garante que o valor é elevado.

O Senac é uma instituição mantida pela Federação do Comércio do Estado de São Paulo e tem ao todo 46 unidades, sendo 21 na capital e 25 distribuídas pelo interior do Estado.

mos de uma área bem localizada e com bastante espaço, já que lá serão instalados os departamentos de Moda e Decoração e Comunicação e Arte, criados nos últi-

mos dois anos", explica.

Martins garante que a instituição já tornou-se tradicional na restauração de casarões antigos, e cita como exemplo o prédio onde hoje



Interior do casarão da Rua Padre Vieira: paredes sustentadas por vigas de madeira e assoalhos comprometidos